

DO ESPAÇO PARA O TEMPO: UM ESTUDO DE CASO CONCRETO

Zinda Maria Carvalho de Vasconcellos (UERJ)
zindavas@gmail.com

Muito já se escreveu sobre a base dos conceitos relativos ao tempo em noções espaciais. No trabalho proposto, pretendo acompanhar os processos de metaforização concretos que ocorrem na origem das acepções temporais de um verbo de movimento altamente polissêmico, examinando não tanto o papel das clássicas metáforas gerais que interpretam o tempo como movimento no espaço mas sim o de outras metáforas mais específicas que acompanham essas primeiras. Além disso, e sobretudo, pretendo examinar a adaptação necessária pela qual devem passar noções originadas de um domínio semântico quando são transpostas para outro, de modo a poder captar os aspectos dos fenômenos intrínsecos ao novo domínio. Em particular, pretendo verificar se a organização interna dentro do grupo das acepções de natureza temporal é um simples reflexo da existente entre as acepções de natureza espacial, ou se apresenta particularidades próprias; e se os mesmos fatores de distinção de sentidos atuam em ambos os grupos, e no mesmo grau, e do mesmo modo.